



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE CANDELÁRIA

ATA Nº 018/2020

Aos treze dias do mês de julho do ano dois mil e vinte, às nove horas na sede do Poder Legislativo, realizou-se a décima oitava Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Ver^a. Cristina Rohde e contou com a presença de todo os Vereadores.

No horário apazado, havendo número legal, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, Assessora Legislativa, que fosse feita a leitura de uma passagem bíblica e em seguida, colocou a ata do dia 06 de julho de 2020, cuja cópia foi encaminhada para os e-mails dos Vereadores e em discussão e posterior votação, oportunidade em que foi aprovada por unanimidade.

A seguir, a sra. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Moção de Congratulações da Ver^a Angela Dumke, do Poder Legislativo de Novo Cabrais, congratulando os candelarienses pela passagem dos 95 anos do Município; e Ofícios 292, 293 e 289/2020 do Prefeito Municipal, respondendo solicitações da Ver^a Jaira Inês Diehl; Ofício 287/2020 do Prefeito, respondendo solicitação do Ver. Jorge Willian Feistler; e Ofícios 288, 290 e 291/2020 do Prefeito Municipal, respondendo solicitações do Ver. Marco Larger.

Em seguida, a sra. Presidente registrou que no dia 08 de julho aniversariou a Coordenadora das Atividades Legislativas, Juciele Ferreira da Silva e na presente data, 13 de julho, aniversaria a Assessora parlamentar Maíra Kunkel, e às mesmas, desejou um feliz e abençoado aniversário.

No Expediente o primeiro inscrito foi o Ver. Marco Larger, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento solicitando o envio de ofício ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul, para que determine o órgão responsável, uma recuperação urgente da VRS-849, via que leva à Praia Carlos Larger, e que encontra-se repleta de buracos, sendo quase impossível o tráfego por ali, ressaltando que as pessoas que tem empresas como restaurantes, pizzaria, oficinas e outros, além dos moradores, são extremamente prejudicados, pois as pessoas deixam de procurar e frequentar o comércio local, devido o precário estado da artéria. Também pediu providências urgentes em relação a VRS-858, artéria que dá acessos às localidades de Linha do Sul, Linha do Rio, Quilombo e adjacências, que além de estar repletas de buracos, estes são de grandes dimensões, prejudicando muito a trafegabilidade, sugerindo inclusive que o sr. Governador viesse verificar os problemas relatados “ in

loco”, pois como é adepto ao ciclismo, faz grandes roteiros e acaba por percorrer as vias e artérias do Município, ocasião em que verifica tais situações. Pediu ainda, o envio de ofício ao Prefeito, para que determine o setor competente da Municipalidade, o patrolamento e encascalhamento da estrada do Alto Passa Sete, que encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade. Por fim, também ao Prefeito, pediu o envio de ofício solicitando informações se o Poder Executivo deu ciência da existência às empresas concessionárias ou permissionárias (RGE Sul e Celetro) da Lei Municipal nº 1.584, de 03 de dezembro de 2018, que “ Dispõe sobre a reposição de luminárias, o alinhamento e a retirada de fios em desuso e desordenados existentes nos postes de energia elétrica e dá outras providências”, para que as empresas possam de fato, desempenhar o que dispõe a Lei, pedindo inclusive, providências em relação aos fios que estão jogados na Rua Duque de Caxias, esquina com a Rua Gaspar Silveira Martins, que oferecem riscos e perigo para os moradores e transeuntes.

A seguir, fez uso da palavra o Ver. Jorge Willian Feistler, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento pedindo o envio de ofício ao Prefeito, solicitando que lhe seja encaminhado cópia do documento expedido pelo Poder Executivo Municipal, no qual solicita a municipalização da VRS-849, artéria que leva à Praia Carlos Larger, sendo que esta importante via encontra-se totalmente intransitável, sem que o governo estadual tome as medidas necessárias e adequadas para realizar um trabalho de recuperação da mesma

Intervenção do ver. Cristiano Becker, dizendo que na sua opinião, municipalizar a via agora é somente um alto investimento para o Município, defendendo que o governo estadual deve primeiro realizar um trabalho de recuperação em toda extensão da via, para que depois possa ser feita a municipalização.

Intervenção do ver. Marco, dizendo que na sua opinião, o colega Jorge está correto em pedir as documentações, comprovando de fato, a quantas anda esta situação.

Intervenção do Ver. Aldomir, dizendo que na sua opinião, é um “ jogo de empurra, empurra de um para o outro, sendo que os recursos no Estado não existem, já no Município também não, mas quem paga o preço é a comunidade”.

Retomando a palavra, o Ver. Jorge afirmou que se quer saber onde e como está o processo da municipalização. Disse ainda, que aqui na Câmara se recebem muitas pessoas, as quais cobram o que foi feito com os valores devolvidos pelo Legislativo ao Executivo, no exercício de 2019, pois não percebemos que obras sejam realizadas.

Intervenção do Ver. Gésimo, solicitando em nome da Casa, o envio de ofício ao Prefeito, para que o Executivo Municipal realize uma prestação de contas do destino dos recursos que a Câmara de Vereadores de Candelária devolveu no exercício de 2019.

Continuando o seu pronunciamento, o Ver. Jorge disse que havia a destinação de R\$ 20 mil para a comunidade da Rebentona; valores destinados às comunidades da Linha Boa Vista, Faxinal dos Porto e outros locais, para atender as necessidades das comunidades, e não percebemos obra alguma por parte da Municipalidade.

Intervenção do Ver. Ilceu, dizendo que a Municipalidade deveria fazer as redes de água de forma gratuita, relatando que o Prefeito e Vice fizeram reunião com moradores para fazer esse serviço, e quinze ou vinte famílias ficarão de fora, pois não possuem condições financeiras de realizar o pagamento da rede de água.

Intervenção do Ver. Marco, dizendo que estas pessoas devem ser orientadas de se dirigir até aqui na Câmara de Vereadores, para que possam receber orientações de buscar seus direitos judicialmente.

O Ver. Jorge continuou seu pronunciamento afirmando que se o Prefeito e Vice-Prefeito prometeram a feitura do serviço, então, deverão fazê-lo. Pediu ainda, o envio de ofício ao Prefeito, para que preste informações como se encontra a Lei Municipal nº 1.629, de 29 de maio de 2019, que “ Dispõe sobre a proteção aos animais, estabelece sanções e penalidades administrativas para aqueles que praticarem os maus-tratos aos animais do Município de Candelária-RS”, e se a referida Lei está sendo colocada em pratica pelo Poder Executivo Municipal, relatando que recentemente, próximo ao Asilo, um animal solto foi atropelado e nesses momentos, não se sabe a quem recorrer, para resolver o problema.

Também fez uso da palavra a Verª. Maria de Lurdes Ellwanger, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, referindo-se ao pronunciamento do colega Jorge Willian, ressaltando que outro dia alguém lhe disse “ que Candelária é uma terra dos cachorros”, devido o grande número de cães que andam soltos nas ruas e avenidas da cidade, dizendo tratar-se de falta de responsabilidade das pessoas pegar um animalzinho e depois não ter a consciência de que ele precisa de cuidados, amor e atenção, lamentando que fatos como o abandono, falta de cuidados e desamor existam com os mesmos. Defendeu também maior consciência de todos quanto ao depósito de seus lixos, que colocam os lixos nos dias inadequados, fazendo com que posteriormente, os cães acabem mexendo, revirando e esparramando tudo pelas calçadas e ruas.

Intervenção do Ver. Cristiano Becker, dizendo ter percebido que muitas pessoas não respeitam o dia correto e depositam os lixos em qualquer dia, causando um péssimo aspecto, porque os cachorros acabam por mexer nos restos e lixos, esparramando tudo.

Retomando a palavra, a Verª Maira de Lurdes pediu o envio de ofícios ao Prefeito e Secretário Municipal de Turismo, Cultura e Esportes, solicitando informações em que situação se encontra o termo de fomento da Associação Cultural de Candelária Erico Verissimo – Accev - e em que data isso ocorreu.

Sandra Gewehr foi a próxima Vereadora a manifestar-se, realizando as saudações costumeiras a todos. Inicialmente, pediu o envio de ofício ao Secretário Municipal de Transportes, Obras Públicas e Trânsito, solicitando providências para que seja feita a colocação de cascalho na estrada próximo ao ginásio da localidade de Travessão Schoendfelt, cujo trecho carece de material. Já ao Prefeito e Secretário Municipal de Planejamento pediu o envio de ofícios, solicitando informações sobre a posição tomada pela empresa responsável pela pavimentação da Rua Jacob Steil Filho,

momento em que o Poder Executivo Municipal a notificou em relação a paralisação da obra, sendo que os moradores querem saber como ficará a questão, se as obras terão continuidade e conclusão ou ficarão inacabadas, pois os moradores querem obter informações a respeito.

Também manifestou-se o Ver. Celso André Gehres, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou falando sobre os lixos, estradas, postes e fios caídos, ressaltando que já havia realizado pedido semelhante ao feito anteriormente pelo colega Marco sobre a Lei Municipal de sua autoria a respeito do alinhamento dos fios, e tem informações da Celetro que a Cooperativa não tem conhecimento da referida Lei, porque o Poder Executivo não havia repassado as informações a respeito. Falando sobre a estrada do Alto Passa Sete e a Ponte do Império, lembrou já ter solicitado reparos na referida ponte e recebeu a resposta que o local é patrimônio do Governo Estadual, mas o Município poderia dar maior atenção a um dos nossos pontos turísticos. A seguir, pediu o envio de ofício ao Secretário Municipal de Transportes, Obras Públicas e Trânsito, para que seja feita a colocação de cascalho no prolongamento da Rua 7 de Setembro até o fundo do local conhecido como Trincheira, que faz ligação com a RSC-287, que encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade. Também reportou-se a respeito da falta de abastecimento de água ocorria em Candelária, em função das cheias do rio Pardo, pedindo o envio de ofício à Corsan, para que seja estudado um plano B, para que o fornecimento de água não seja interrompido, quando do registro de um problema destes.

Intervenção da Ver^a. Maria de Lurdes, dizendo que a falta de água faz com que as pessoas a valorizem, dando importância do valor da água.

Intervenção do Ver. Marco, dizendo que quando trabalhava na Corsan orientava que as pessoas instalassem em suas residências caixas d'água, suprimindo as necessidades da casa, quando da falta de abastecimento.

Continuando o seu pronunciamento, o Ver. Celso disse que é importante que a Corsan estude uma nova possibilidade e alternativa.

Intervenção do ver. Ilceu dizendo que é necessário que a Corsan estude outra alternativa para a população, investindo mais no abastecimento de água, em especial no bairro Marilene, local onde a comunidade ficou três dias sem água.

Intervenção do ver. Jorge, concordando com a colocação do ver. Ilceu, especialmente que a Corsan deve fazer mais investimentos, lembrando que o governo estadual que deve mandar mais recursos para que a Corsan possa viabilizar os investimentos.

Retomando a palavra o Ver. Celso disse que a Corsan local faz um bom trabalho, diante dos recursos que possui, mas necessário se faz ter outras alternativas, sugerindo inclusive a abertura de poços artesianos.

Finalizando as inscrições, manifestou-se a Ver^a Jaira Inês Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento solicitando o envio de ofícios ao Prefeito e Secretário Municipal de Transportes, Obras Públicas e Trânsito,

pedindo que a Municipalidade proporcione as mínimas condições aos moradores dos fundos da Rua Amândio Silva, local onde existe um loteamento, e segundo postagens vistas por ela em redes sociais (facebook), alguns moradores desta área teriam procurado o Chefe do Executivo e lhes teriam sido informados que não poderiam ser feitas nenhum tipo de obra por se tratar de área verde, porém, sendo uma área verde, indagou a Vereadora, o motivo que deixaram essas pessoas fazerem suas construções naquele local, portanto, que a Municipalidade dote o local com saneamento básico, condições adequadas de trafegabilidade, e quando possível, se faça a inscrição para construção de novas casas populares junto à esfera federal em novo programa de habitações populares, quando da abertura, proporcionando à inúmeras famílias candelarienses uma habitação. Reportando-se a respeito dos entulhos e restos de podas depositados em todas as ruas da cidade disse que o governo municipal não tomou nenhuma providências para fazer uma limpeza geral, sendo que a Municipalidade loca uma área de terras na Linha Boa Vista, num custo mensal de R\$ 5 mil, “rasgando desta forma, o dinheiro público”, pedindo o envio de ofício ao Prefeito, para que determine o setor competente da Municipalidade, para que tomem as providências necessárias para realizar o recolhimento de entulhos e restos de podas pelas ruas e avenidas de nossa cidade, dando um aspecto melhor à cidade. Falando a respeito da resposta lida anteriormente, através do Ofício nº 289/2020, onde o Prefeito respondia a respeito das Indicações 003 e 004/2020, de sua autoria; disse que recebeu a resposta de que uma empresa já realizou o plano de mobilidade urbana, (sobre a Indicação nº 03/2020), ressaltando que novo estudo deveria ser realizado, considerando que o tráfego é muito intenso na Rua Pinheiro Machado com Av. Pereira Rêgo. Sobre a Indicação nº 004/2020 afirmou ser “uma vergonha a justificativa do Prefeito” sobre o motivo de não pagar o vale-alimentação aos servidores efetivos afastados por motivo de doença, e no ofício ainda fala a respeito do endividamento do Município, sendo vários empréstimos em bancos diversos, ultrapassando o valor de R\$ 5 milhões até 2024, ressaltando “que é muito fácil fazer dividas para futuros gestores pagarem”.

Na Ordem do Dia, inicialmente foi apreciado o PL nº 061/2020, que “**Altera o Art. 2º da Lei Municipal nº 1.766/2020, que “Autoriza o Poder Executivo a destinar recursos à Sociedade Beneficente Hospital Candelária-RS”** – e em discussão e votação, foi **aprovado por unanimidade.** Por fim, foi discutido e votado o Projeto de Lei nº 012/2020, de autoria do Ver. Jorge Willian Feistler, que “**Institui a Política Municipal de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – TEA, estabelece prioridade nos atendimentos e dá outras providências**”, que igualmente foi **aprovado por unanimidade.**

No Grande Expediente inicialmente manifestou-se o Ver. Jorge Willian Feistler, dizendo ter trazido consigo os dois jornais locais, edição do dia 10 de julho, onde na capa do jornal Folha de Candelária vemos uma bela imagem dos pontos turísticos de Candelária; já na capa do Jornal de Candelária, podemos ver um senhor, residente na Rua Edilo dos Santos Machado com botas submersas na água que fica acumulada naquela artéria a cada chuva registrada, lendo alguns trechos da matéria do Jornal de Candelária, que trata sobre a interrupção de inúmeras obras públicas de Candelária,

ressaltando as obras que tem pendências, e especialmente a da Rua Edilo dos Santos Machado, onde a cada chuva registrada, ocorre um grande acúmulo de água na artéria, e que inunda pátios e residências; lendo ainda, que em setembro de 2019 o deputado federal Marcelo Moraes encaminhou mais de R\$ 450 mil para a pavimentação das ruas do bairro Ewaldo Prass, dentre elas, a Rua Edilo dos Santos Machado, salientando que o recurso já está empenhado, porém, dificilmente a obra será efetuada esse ano ainda, registrando que no total, o deputado federal Marcelo Moraes enviou R\$ 2,7 milhões em recursos para nosso município de Candelária, dizendo que “ não sabe se é por inoperância, politicagem ou implicância com os deputados da bancada do PTB e Progressistas, mas em meio a esse tira e puxa, a maior prejudicada é somente a população”, citando como exemplo o ginásio de esportes da Vila Botucaraí.

Intervenção do Ver. Ilceu, lamentando o descaso com que o governo municipal trata a população especialmente na aplicação de recursos de emendas parlamentares.

Intervenção do Ver. Aldomir, dizendo que os agricultores deixam o interior em razão da má estrutura das estradas e ao chegar na cidade, se deparam com mais problemas ainda, lamentando que exista uma verba para a realização das obras, mas a Prefeitura não encaminha os projetos e não dá andamento nessas obras.

Retomando a palavra o Vereador Jorge Willian disse que as obras que estão com cláusulas suspensivas somam mais de R\$ 2 milhões, ressaltando “ que todo Prefeito ficaria contente em receber recursos e efetivar as obras, mas infelizmente, as comunidades estão pagando um preço bastante alto pela falta de aplicação dos recursos”.

Intervenção do Ver. Ilceu dizendo que como se aproxima a eleição municipal, as coisas começam a funcionar e andar, e as justificativas para as obras não serem feitas aparecer , “ mas nem tudo que se diz no lado de lá é verdade, pois o Vice-Prefeito fica levando cucas para pessoas e enrolando as mesmas”, ressaltou.

Intervenção do Ver. Aldomir, ressaltando que a população precisa definir o que é melhor para o Município, registrando que a população não pode confundir o cidadão comunicativo com o que é ser um bom administrador”.

Finalizando o seu pronunciamento, o Vereador Jorge Willian disse “que a população está ciente do que é bom ou ruim para nosso município”, concluiu.

Novamente usou a Tribuna o Ver. Marco Larger, dizendo dar uma sequência ao pronunciamento feito anteriormente pelo colega Jorge Willian, falando a respeito do recurso encaminhado pelo deputado Jerônimo Goergen, no ano de 2017, destinado a pavimentação de sete ruas do bairro Ewaldo Prass, “ mas infelizmente foi feito somente uma calçada até o momento”, indagando o Executivo Municipal “se isso é perseguição a sua pessoa, pois foi ele que intermediou o encaminhamento da emenda para a pavimentação dessas ruas”, pedindo que tanto o Prefeito como o Vice-Prefeito tomem as medidas para que essas obras sejam efetivamente realizadas. Disse a seguir, que verificando o Portal de Transparência do Poder Executivo, ficou bastante intrigado ao

ver a aquisição de diversos galões de tintas, destinado a pintura do prédio da Prefeitura Municipal e o Gabinete da Primeira-Dama. Referindo-se a respeito da pandemia que estamos vivendo (covid-19), disse que recentemente esteve em um hospital em Porto Alegre, e conversando com um médico, este lhe mostrou que havia 86% dos leitos de UTI ocupados, mas apenas um em razão do Covid-19, lendo um desabafo da cardiologista, Dra Leonora Scherer a respeito do Covid-19 e os leitos de UTI, indagando a respeito de dados oficiais, ressaltando ter percebido que muitos médicos disseram que é preciso fortalecer os anticorpos, evitando desta forma, que o vírus se prolifere, sugerindo ao Executivo Municipal e a equipe da Secretaria Municipal da Saúde realizem uma campanha e distribuam medicamentos que fortaleçam os anticorpos da população, evitando desta forma o contágio do Coronavírus.

Intervenção do Ver. Aldomir, pedindo que as pessoas que estão no controle da saúde pública municipal tenham cautela ao aplicar os valores que estão sendo destinados à Candelária, em função do Covid-19.

Finalizando o seu pronunciamento, o Ver. Marco reportou-se a respeito das placas instaladas na Avenida Pereira Rêgo, indicando ao horário permitindo o estacionamento, frisando que infelizmente as pessoas estão estacionando nas laterais, como forma de descumprir e burlar as regras que todos sabemos.

Finalizando manifestou-se a Ver^a Sandra Gewehr, realizando as saudações costumeiras a todos. Iniciou seu pronunciamento, parabenizando todos os socorristas que trabalham no Município e no País, pela passagem alusiva ao dia desta categoria. A seguir, disse trazer boa notícia aos agricultores, pois a Assembleia Legislativa do Estado, através da Comissão da Agricultura e Pecuária, irá beneficiar os municípios do Estado com o repasse de R\$ 10 milhões, para sanar os prejuízos da estiagem, destinados a perfuração de poços artesianos, redes de água e abertura de micro açudes, dizendo que irá procurar maiores informações, para saber o que Candelária precisa, para se habilitar ao recebimento desse recurso, parabenizando a Comissão de Agricultura e pecuária, da Assembleia Legislativa por esta importante iniciativa. Falando sobre a pandemia, disse que mais casos estão surgindo em Candelária, e por isso, não podemos nos descuidar e é necessário haver a conscientização de cada um.

Nada mais havendo a ser tratado, a sra. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Plenária no dia 20 de julho de 2020, às 09.00 horas, dando encerrada a presente Sessão, às 11h 20m. Do que para constar, eu, _____, ISABEL CRISTINA ELLWANGER, Assessora Legislativa, escrevi a presente ata para ser apreciada na próxima Sessão. **Sala das Sessões, 17 de julho de 2020.**

Ver. Cristina Beatriz Rohde
Presidente do Poder Legislativo

Ver. Celso Gehres
Secretário